

Mulheres dão à luz no meio do ciclone e das cheias em Búzi

Francisco Mandlate, 02 de Abril 2019



A Vila de Búzi foi uma das que severamente foi afectada pelas cheias e ciclone Idai. No meio dos desastres houve mulheres que deram o parto e encontramos naquela vila a parteira que os assistiu e conta-nos como foi.

Mas em momento algum as chapas da maternidade caíram. Aliás é dos poucos lugares do Hospital de Búzi que não ficou danificado. Quando vieram as cheias os partos não pararam e Dona Luísa teve de fazê-los, mesmo tendo sua casa e sua família a lutar para se salvar. Com a ajuda da parteira e uma enfermeira a equipa jornal O País foi a procura das parturientes mas só conseguiu o contacto da mulher que deu à luz no dia do ciclone.

A equipa ficou a saber que se transferiram para Beira e só conseguiu localizar o pai do bebé que por sua vez informou que a sua esposa e outros dois filhos estavam em Gondola em casa dos seus pais. E lá a equipa conseguiu localizar a mãe e a bebé. Ela contou que para além do parto no meio do ciclone, teve depois que enfrentar as cheias.

Ficou três dias no tecto de uma casa e debaixo de muita chuva com o bebé sem roupa, porque isso, a recém-nascida está com problemas respiratórios.

O pai da bebé que estava de trabalho na Beira não consegue imaginar o que teria acontecido à sua família se Deus não os tivesse protegido. E agora não sabe por onde começar porque perderam tudo.

O bebé não tem nome, mas sugestões não faltam. Tal como Querida, Rabeca também deu parto debaixo de muita chuva num edifício cujo tecto foi levado pelo vento:

<http://opais.sapo.mz/mulheres-dao-a-luz-no-meio-do-ciclone-e-das-cheias-em-buzi>